

Ala nº 92

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, pelas treze horas e trinta minutos, Reunião a Assembleia Geral das Associações Únicas de Reformados, Pensionistas e Idosos de Angra, em sessão ordinária, nos termos do disposto pelo art.º 26.º, alínea a) dos estatutos, na sua sede, sito na Rua dos Vitoriosos, nº 7, 2845-456 Angra, freguesia de Angra, Concelho do Seixal, Distrito de Setúbal, conforme convocatória publicitada e afixada em oito de março do ano dois mil e vinte e quatro pelo Presidente da mesa da Assembleia Geral, Sr. Armando Jorge de Almeida Pequeno, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas e Atividades do Exercício do ano 2023 e do Parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 - Assuntos Diversos.

Compareceram 9 (nove) sócios, conforme consta do livro de presenças, e em virtude de há hora não estar presente o número de associados que represente a maioria legal necessária, estatutariamente prevista, a sessão deu início às treze horas do mesmo dia, vinte e dois de março, do ano dois mil e vinte e quatro, ou seja mais horas depois da hora constante na convocatória, com o número de sócios presentes.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral abriu a sessão



Saudando os Sócios presentes, de seguida deu a palavra
 ao Técnico de Contas da Empresa "Odebrecht, Lda." Sr. DE
 Mises, a fim de proceder à leitura e explicações do relatório
 e Contas do Exercício do ano dois mil e vinte e três, sendo que
 em virtude da pouca afluência de Sócios, foi dispensada a
 entrega de pedido à Assembleia para a intervenção do
 respectivo Técnico, pelo facto de este não ser associado, o qual
 procedeu à respectiva leitura e estabelecimento do estado
 do documento a votação, seguindo os resultados das rubricas
 Rubricas de despesa e de receita, aduziu que os resultados
 do ano dois mil e vinte e três são financeiramente negativos,
 e que os mesmos se devem ao aumento de
 despesas, muito superior ao aumento ^{na redução} da receita,
 isto por via da diminuição dos custos financeiros atribuídos
 por parte da autarquia (EIS), os quais fulcra-se pelo
 bom funcionamento da instituição, pelo que pediu a
 Direcção, de forma a garantir toda a actividade da entidade,
 e por inerência, proceder, não se possível reduzir despesas, a
 sensibilizar a autarquia para a continuidade dos custos
 financeiros, de forma a proteger a sua sustentabilidade,
 dito isto, deu como Terminada a sua intervenção. Não
 existindo pedidos de estabelecimentos adicionais, deu lugar
 ao Renome do Conselho Fiscal, pelo que em virtude do Presidente
 do Conselho Fiscal não poder estar presente, por motivos
 profissionais, delegou a responsabilidade da leitura do

[Handwritten signature]

do referido parecer, à Relatora, elemento integrante do órgão fiscalizador, Sr. D. Teresinha Pádua, a qual realizou a sua leitura, que se reproduz:

" No exercício das suas funções o Conselho Fiscal procedeu à análise das operações realizadas pela Associação, Unições de Reparações, Reuniões e Idosos de Amora, verificou com regularidade os seus livros e registos contabilísticos e respetiva documentação, procedeu às inspeções físicas de bens e valores patrimoniais, considerou a procura do cumprimento da lei e dos estatutos pelos corpos gerantes, os quais, no melhor espírito de colaboração se prontificaram a apresentar provas esclarecedoras sempre que solicitadas. Apareceu também atentamente o relatório das atividades da Direção, as contas do exercício do ano 2023, pretendendo o Balanço e demonstração de resultados. Considerou-se que os documentos acima referidos preenchem no seu conjunto, uma demonstração de situação financeira de AURPIH em 31 de dezembro de 2023. Ressaltou-se a luta e resistência, num ano em que a inflação atingiu níveis de grande proporção, preocupantes, de toda a Direção, da forma como mais um ano, conseguiu cumprir e ultrapassar as exigências, disposições legais e estatutárias. É de realçar que as inércias mantêm-se, particularmente no que diz respeito à estabilidade económico-financeira.

de AURPIA, pelo que se determinam umas observações
prezente no que diz respeito a responsabilidades futuras.
Neste sentido, o Conselho Fiscal do parecer favorável,
indicando à Assembleia - Geral: a) Aprove o Relatório
das Atividades e Contas de Gestão do exercício do ano
2023, Amount vinte e dois de moedas de dois mil e vinte e
quatro. De seguida o presidente da mesa de Assembleia
colocou as contas à Aprovação de Assembleia - (geral), as
quais foram aprovadas por unanimidade. Terminado,
foi dada a palavra à Diretores Técnico, DR. Paulo
Silva, a fim de apresentar o Relatório das Atividades
Realizadas no ano dois mil e vinte e três, para
aprovação de Assembleia, pelo que o DR. Paulo Silva,
como habitual, Saudou os presentes e agradeceu a
participação, embora manifestando alguma preocupação
pela baixa afluência do sócios, por vez mais
acentuada, Todavia agradeceu para o assento em cima
da mesa, dizendo que as atividades realizadas no
ano dois mil e vinte e três, benevolmente foram as
mesmas que as do ano 2022, nomeadamente a
finância de prioridade, para os utentes, a partir
Sócio para os sócios, promovida pelo Câmaras Municipal
do Seixal no âmbito do Programa Continuo, festas
temáticas, como por exemplo: o aniversário da
instituição, festa de natal, e outras, mais disse que

[Handwritten signature]

Logo seja possível, sobretudo financeiramente, todas as propostas, a seu tempo serão retomadas, quanto aos resultados negativos obtidos, esclarecer que os "mitos" por vezes acontecem, pois a AURPIA, com menos receita, mais apoios, conseguiu manter e empurrar monotonamente, todos os seus compromissos, pelo contrário, em detrimento dos resultados apurados, claro que estes resultados devem ser entendidos, pois se repetirem, colocam em causa a continuidade das instituições, pelo que é intenção da Direcção no próximo ano voltar a aplicar a austeridade para a necessidade do prosseguimento de apoios financeiros suficientes para o bom funcionamento das instituições, particularmente as similares a nós, tendo em conta as nossas políticas de receita, manter a exigência e a qualidade dos serviços à comunidade, é no mínimo imperioso. Isto, deu por terminada a sua intervenção, sendo o Respeito pelo acto a aprovação, o qual a prestação por unanimidade. Continuou o ponto um do ordem de trabalhos, o Presidente da mesa da Assembleia Geral, deu lugar ao ponto dois e último, Assuntos Diversos, pelo que não havendo nenhum outro assunto, foi dada por terminada a sessão, pelas 15:15 horas, da qual se segue a presente acta, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por quem de direito:

52


O Presidente da mesa da Assembleia



1º Secretário

* Luiz de Cássio Rômulo Silve

2º Secretário

* José Astenção Dias Costa